

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com miquipados o recambio 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes, á cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

Ultra-regalismo

Alguns jornaes da capital, atacados de *liberalite*, são de opinião que o governo deve rezeitar as decisões de Roma, como attentatorios das regalias da nação.

E' escusado atear o fogo sagrado das prerogativas da corôa, por que nem o Sr. D. Carlos nem o governo ignoram as amargas consequencias que poderia determinar o disparatado alvitre.

Isso seria provocar um conflicto com a Santa Sé, conflicto que teria inevitavelmente como epilogo a separação da Igreja do Estado. E este ficaria em peiores circumstancias.

A separação da Igreja do Estado, além de ser um gravissimo erro politico, tiraria aos governos o grande prestigio politico, por que o clero desembarçado dos seus compromissos, não devendo attentões partidarias a quem quer que fosse, prestaria politicamente o seu apoio á facção de quem não tivesse aggravos.

Por tanto, o alvitre apresentado pela imprensa ultra-regalista brilha pela insensatez.

Mas, perguntamos nós, qual o motivo de tanta animosidade, tanta e tão recente, para com a curia romana? As difficuldades que surgiram para a nomeação do prelado da Guarda?

A Santa Sé não abdica nem pôde abdicar os seus direitos, que, aliás, são incontestaveis.

A apresentação dos prelados, sendo como é uma das prerogativas da corôa, depende hoje, como dependerá sempre, da sancção do Papa e nem outros tramites deve seguir a constituição da igreja docento. O que seria, se a Santa Sé houvesse de conformar-se com a nomeação dos prelados feita pelos governos!

Felizmente a escolha dos prelados feita pelo governo tem sido, ha muitos annos, digna dos maiores elogios. Vê-se que os proponentes se tem inspirado no melhor bom senso.

A Santa Sé confia nas indicações dos seus representantes e n'isso ha-de consistir a manutenção da sua disciplina e a união do alto e baixo clero, que é deveras edificante em todo o mundo catholico.

A imitação da curia romana procedem os prelados, que como ninguém, sabem em quem deve recahir a nomeação dos parochos.

E' necessario que nos convençamos que a Igreja tem de ser livre no uso dos seus direitos e que, para subsistir, ha-de ser livre no Estado livre. A invasão de poderes legitimos tem como consequencia necessaria o aniquilamento d'um d'elles, o que não é proprio dos povos civilizados.

Assumpto é este que não dá margem a extensos commentarios, por ser de facil intuição, sendo, por isso, tanto mais para estranhar que homens de indiscutivel illustração venham para a imprensa fazer estendal de animosidades comicas.

Estamos enfatiados de imperptinencias descomedidas. E esta-

mos certos que esses mentores officiosos da opinião publica, uma vez investidos do poder adoptariam, na questão sugcita, uma norma de proceder bem differente da que aconselham; ao contrario, teriamos de lastimar o seu estado de pathologia psychologica.

Poderão argumentar-nos, á verdade, que o seu alvitre, variado na fórma e o mesmo na essencia, é a expressão das suas convicções e que não obedece a intuitos partidarios, e será; pois não é menor o nosso orgulho: o que dizemos é a expressão genuina do nosso modo de pensar. Não defendemos o governo, que não carece da nossa defeza: desejamos vêr mantidas as cordenas relações que felizmente nos ligam á Santa Sé.

A.

LINHAS ALEGRES

Vicha um soldado de tirar um dento, e o sargento diz-lhe:

—O bruto, pois tiram-te o são, e deixam-te o ruim, e não dizes nada, não te queixas?

—Mas, meu sargento, é que m'o tiraram de graça.

—Ah! então é outro caso!

Uma senhora casada, encontrando um dia a creada a beijar o marido, chamou aquella, pagou-lhe e disse-lhe:

—Vá-se embora, o serviço que você aqui faz, eu o farei muito melhor.

Um velho celibatario, a quem aconselharum que se casasse, respondeu:

—Casar aos 60 annos com uma menina de 20 é imitar os ignorantes que só compram livros para os darem a ler aos amigos.

A elle, apesar de pessoa séria e circumspccta, atravessavam-lhe o cerebro ideias vagas e confusas de aventuras romanticas. Ella toda se sobressaltava, e estremecia dos pés á cabeça, só com a lembrança de encontrar homens...

A folhas tantas ambos pararam. Caminhavam em direcções oppostas, e o acaso aproximara-os.

Estacam um em frente do outro. —Um homem! diz ella no intimo do peito, sentindo treparom-lhe pelo rosto acima as ondas de pudor alvoroçado...

—Uma nymphê! murmurou elle, em linguagem poetica, assaltado diabolicamente por tentações *donjuñescas*!

E logo balbucia algumas palavras apaixonadas, que ella... não ousa repellir no auge da emoção! Quiz lançar-se-lhe aos pés, mas ella supplica-lhe que... respeite a situação de uma fragil mulher, perdida nas trevas...

—Deixa-me contemplar o teu rosto angelical, ó ente mysterioso!

E saltando estas vozes ardentes, o socio benemerito do Centro Eleitoral, accende, com mão tremula, um phosporo amorpho...

PEROLAS E DIAMANTES

TEUS OLHOS

De teus olhos meigos lindos,
A expressão que me seduz,
Quantas delicias promette,
Quantas venturas fraduz!

São escuros como a noite,
E meigos como o luar,
Ao vêr teus olhos divinos,
Quem deixa de te adorar?

Se estão sorrindo, retratam
Um céu de gazo e ventura,
Se choram, provocam beijos
Cheios de amor e ternura!

Quando os teus olhos me fitam
Minh alma louca se encanta,
E diz a sós, em segredo:
—Que lindos olhos de Santa!

Amar!... Suspira meu peito,
Meu coração se extasia,
Quando contemplo os teus olhos
Olhos de tanta magia!

A lua quando scintilla
Tornando o mar prateado,
Não tem a graça sublime
Do teu olhar encantado.

A lua apenas tem brilho,
Teus olhos brilho e calor;
Aquella é do céu rainha,
Tu és a Deusa do amor!

Assim teus olhos, formosa,
Tem mais valor, primazia;
Tem a candura divina
Do meigo olhar de Maria!

P. Marques.

FOLHETIM

UM IDYLLIO FRUSTRADO

Passava da meia noite. Elle voltava da sessão nocturna do Centro Eleitoral — «União Patriótica», de que havia sido eleito socio benemerito, por aclamação. Ella voltava de passar o serão com as senhoras XX, suas antigas visinhas, e ultimamente tinham mudado a sua residencia.

Succedera que, justamente n'esse dia, os operarios do gaz (*gazomistas*, se intitularam elles por um gracioso euphemismo) fizeram greve. Tinham surgido serias divergencias. A companhia queria augmentar-lhos o trabalho uma hora por dia e diminuir-lhes o salario dois tostões por semana; elles, pelo contrario, queriam que o trabalho lhes fosse diminuido duas horas por dia, e que o salario lhes fosse augmentado quatro tostões por semana.

Por esse motivo não se accenderam os candieiros da illuminação publica, e Lisboa ficou immersa em trevas.

No Centro, que andava então preoccupado com a escolha de um deputado que *deseje garantias* (não se sabe bem de quê, nem elles, os do Centro, o disseram jámaia!) mas como diziamos, no Centro, nada transpirava acerca da questão *gazomista*. Em casa das senhoras XX, fôra pouco todo o tempo, que durou o serão, para aquellas recatadas senhoras, allí reunidas, soltarem livremente a lingua acerca das vidas alheias. Era o pão d'ellas de cada dia... e de cada noite.

E afinal ninguem tinha nada com isso; porque como ellas diziam, as *outras* faziam o mesmo.

Os dois portanto nada sabiam das aguas turvas, que se agitavam nas regêas da Boa-Vista, e a obscuridão surprehendeu-os em pleno *alho da rua*.

Impellidos pela força das circumstancias caminhavam pelo tino, ás apalpadelas com precaução e susto, em demanda dos lares.

Mas a treva é suggestiva, exalta as imaginações. E' coisa já sabida e experimentada.

Mas a treva é suggestiva, exalta as imaginações. E' coisa já sabida e experimentada.

Mas a treva é suggestiva, exalta as imaginações. E' coisa já sabida e experimentada.

Mas a treva é suggestiva, exalta as imaginações. E' coisa já sabida e experimentada.

—Faustina!
—Bonifacio!
Tacs foram as exclamações de pasmo e desapontamento, que n'aquelle instante critico, romperam o silencio da noite. Cabibisixos, comprometidos, mal humorados, sem trocarem entre si uma unica palavra, lá se dirigiram os dois esposos, ás apalpadelas, para o domicilio conjugal.

Ahi então é que foram ellas!

Porque é preciso que se saiba que n'aquelle noite sinistra, que os terriveis *gazomistas* lançaram como um manito negro sobre este *jardim da Europa*, etc., etc., rompeu no seio d'aquelle casal, até alli tão unido e tão ditoso, a mais espantosa scena de ciúmes reciprocos e mutuas recriminações, de que ha memoria nos annos das tempestades domesticas!

Os *gazomistas*, na feroz intransigencia que ostentaram perante os designios *paternaes* da Companhia, tinham despedaçado para sempre a felicidade d'uma familia.

S. P.

BELISCANDO

A carapuça é para quem serve

O' compadre, compadre?!... a cousa será comigo?...
 —Qual cousa, compadre?
 —Você não leu as gazetas, compadre?...
 —Ora essa; tenho lido muitas gazetas... e que tem isso?...
 —O compadre não viu a cousa?...
 —Qual cousa, compadre?!...
 —O compadre faz que não entende, mas se leu as gazetas com certeza já viu a cousa...
 —Qual cousa nem meia cousa!... o compadre só disparata... senão diga, que raio de cousa é essa?!...
 —Vejo que o compadre não é meu amigo, aliás gostava que tudo me corresse bem e que eu fosse feliz nas minhas empresas...
 —Ah!... pra'hi falla-se e... já sei... apanhou d'esta vez a sorte grande!... e talvez... sem comprar bilhete!... Não é assim?!...
 —Qual sorte grande, ou qual diabo... apanhei, mas foi na tal gazeta uma carapuça que me cobre as orelhas...
 —Ora essa!... então os que lêem as gazetas também apanham carapuças?!...
 —Sabe que mais compadre... você está a caçoar comigo... bem basta a arrelia d'aquelles patifes, quanto mais agora os seus disparates...
 —Safa, compadre!... eu ainda o não pude comprehendêr, ou você perdeu o juizo?!...
 —O compadre para mim tem sempre uma de rolha...
 —Cada vez percebo menos, compadre?... Diga lá que diabo de carapuça é essa?!...
 —O compadre está a caçoar. Leu ou não leu as gazetas?...
 —Li compadre, li, mas a respeito de carapuças não percebo nada, mesmo nada...
 —Então, aquelles patifes, não diziam lá, que eu andava de varino, todo encapotado, e... o raio que os parta?
 —Que o parta a você, compadre?!... já vejo que temos mysterio?... e eu fico sem perceber nada, mas é o mesmo. A carapuça é para quem serve.

A trichina

O intendente de pecuaria n'este districto, sr. Leonel Carmona, fez distribuir umas instruções sobre prophylaxia contra a trichinose. O mesmo illustrado funcionario põe os seus serviços á disposição das camaras municipaes, examinando-lhes todas as amostras de carne de porco que lhe enviarem, e dos particulares, instruindo gratuitamente os que descjarem habilitar-se com o trichinoscopio na pesquisa da trichina e mostrando-a a quem quizer vel-a no matadouro municipal de Braga, em todas as sextas-feiras, desde a 1 hora da tarde até ás 2 e meia.
 A trichina dá ao homem uma doença mortal, e não existe no toucinho de porco, mas sim na febra, a qual não deve ser consumida senão bem cozida, assada ou frita.

CORREIO DAS SALAS

Passou quarta-feira n'esta villa em direcção ás suas propriedades de Villa Nova de Mubia, Ponte da Barca, o nosso velho e estimavel amigo sr. Adolpho de Menezes Guedes da Fonseca, distincto cavalheiro bracarense.
 S. ex.^a demora-se alli pouco tempo.

Realiza-se no dia 21 do corrente no Porto o casamento do nosso prezado amigo e distincto conterraneo sr. Eduardo Motta, intelligente empregado commercial, com a sr.^a D. Cecilia de Souza Taveira, gentil e prendada filha do importante commerciante d'aquella praça s. José Vicente Taveira.

O noivo é um rapaz trabalhador, activo e illustrado; a noiva uma menina muito virtuosa e finamente educada, e assim é de prever que constitua os sympathicos noivos um *menage* inteiramente feliz — e esses são os nossos mais ardentes votos.
 Muitos parabens.

Estiveram hontem entre nós os nossos velhos amigos e distinctos condiscipulos sr. dr. Antonio Cruz Teixeira, talentoso advogado de Braga e rev. Victor José d'Oliveira, conego da Sé de Lamego, illustrado professor do lyceu da mesma cidade e secretario particular de s. ex.^a rev.^{ma} o sr. D. Francisco, bispo d'aquella diocese.

Escandalo

Deu ha tempos entrada no hospital de S. Marcos, em estado grave, como dissemos no penultimo numero do nosso jornal, o menor Alexandre, da freguezia de Lanhas, d'este concelho, por ter sido espancado por Alberto Martins, da referida freguezia, contra quem foi dada participação em juizo.

Por essa occasião foi enviada para Braga uma precatória afim de ser feito o respectivo exame no mesmo menor; e os nossos leitores querem saber o que succedeu?!
 Tendo alguem, que patrocina a causa do tal Alberto Martins, conhecimento de que n'aquella cidade se achava a precatória para tal fim, pôde influenciar no medico, a cargo de quem estava confiado o tratamento da creança; este deu-lhe *alta*, afim de evitar que lhe fosse feito o exame n'aquelle estado.

Apparece, pois, a creança na freguezia, mas o seu estado era de tal ordem, que sua mãe arranja do parochio novo attestado para o recolher ao hospital, e assim o fez; mas leva nova *alta*, por que a precatória estava por cumprir e convinha que os vestigios desaparecessem...
 Enquanto isso se passa, procuraram as testemunhas e pedem-lhes que jurem *poucozinho!*
 Com vista ao digno Provedor da Santa Casa e seus dirigentes, que n'isto não são culpados.

Em Londres, onde a par das grandes opulencias se ostentam as grandes miserias, ha actualmente cerca de 40:000 operarios sem trabalho, os quaes quotidianamente, mettidos entre cordões de policia a pé e a cavallo, percorrem em cortejo as principaes ruas da grande capital, pedindo esmolas para se sustentarem.
 Este mal-estar das classes trabalhadoras promette alongar-se.

Propostas de lei

O sr. ministro da fazenda deve apresentar ainda este mez, á camara dos deputados, duas propostas de lei que ficaram pendentes na sessão legislativa do anno passado, e que nesta serão submettidas á apreciação do parlamento.

Uma é a que auctorisa o governo a transformar as novas moedas de prata de 200 e 100 réis, applicando a essa transformação as actuaes moedas de 200 réis do mesmo metal e a prata necessaria das moedas de 100 réis em circulação e a crear até 2:500 contos de moedas de nickel de 20, 10 e 5 réis, para substituir as actuaes moedas de bronze de igual valor em circulação.

A outra modifica as disposições concernentes á liquidação dos impostos de direitos do mercês e de emolumentos das secretarias de Estado.

Conselho

Realiza-se hoje o casamento do sr. Jose de Freitas, honesto e zeloso fiscal dos impostos encarregado da secção d'este concelho, com a sr.^a Thereza da Silva, irmdo nosso correligionario e amigo sr. Domingos Luiz da Silva, co-cituaudo negociante da vizinha freguezia de Barbudo.

O sr. Freitas pela correcção do seu porte e pela maneira delicada como se tem desempenhado do seu difficil mister bem depressa conquistou as geraes sympathias dos villaverdenses e é por todos muito bemquisto, e assim do coração lhe desejamos todas as prosperidades e venturas de que é digno.

Sericulture

Foram mandadas vir do estrangeiro sementes de diversas castas de amoreiras, a fim de se verificar quaes as que melhor se podem adaptar ao nosso paiz, fazendo-se depois os competentes viveiros.

Tem sido muitas as requisições de amoreiras, feitas por lavradores do diversos pontos do paiz.

Boletim ecclesiastico

Requeru a sua admissão ao curso documental o rev. Silvestre José Peixoto, collado em Santo André de Rendufe, Amares, á igreja de S. João Evangelista d'Athães, d'este concelho.

Nova especie de pinhelros

A direcção geral da agricultura mandou ir para Lisboa, a fim de serem estudados, alguns exemplares de pinhelros d'uma especie desconhecida no paiz, e que o agrenomio sr. José Joaquim dos Santos descobriu n'um pinhal pertencente á Companhia dos vinhos do Alto Douro, e situado entre Pegaminhos e Santa Eugenia.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,889	500
Dito amarello		480
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		360
Azeite, almude		45200
Ovos, 6 par		80

LIVROS & JORNAES

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

Almanach das Aldeias

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e provam amavel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento é, de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provem — a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficentemente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto conrapre Julio Gama.

As Semi-Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^{as}, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoe», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, perversida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipaadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.^o volume trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro d'Amoia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeus, com todo o calor da vida.
 O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^{as}, rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo heatherid editor sr. José Bastos, o indelével proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portuguesa—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descrita com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Os amores de Margarida de Borgonha

Atabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O paço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o notavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.ª, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicand-o em magifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16

paginas — 40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario. Illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficazmente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clorigos 8 e 10—Porto.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espirito a todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrocas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias e seis mezes

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, contados da publicação do ultimo d'estes annuncios na folha official do governo, a citar os interessados incertos que possam julgar-se com direito aos bens dos auzentes Manoel de Araujo e Antonio José de Araujo, ambos solteiros, filhos legitimos de José de Araujo e Marianna da Costa, moradores que foram na freguezia de Valdreu, d'esta comarca e bem assim pelo presente tambem são citados os ditos auzentes para no prazo de seis mezes, contados tambem da data da publicação do ultimo annuncio na mesma folha official, vi-rem fallar a acção especial de successão e entrega da herança dos mesmos e seus rendimentos, estabelecida nos termos do artigo 414.º do Codigo do Processo Civil, pela presumida morte dos mesmos auzentes nos Estados Unidos do Brazil, de onde não ha noticias suas ha mais de vinte annos, processo este requerido pela irmã germana dos mesmos auzentes, Luiza de Araujo, com auctorisação de seu marido Custodio Pires da

Costa, da freguezia de Cibões, com audiencia do Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico e curador dos auzentes, João d'Araujo, da freguezia de Valdreu.

Todas estas citações teem de ser accusadas na segunda audiencia, findos os prazos sobre ditos, e ahí lhe serão assignadas tres audiencias para contestarem, querendo, as quaes se fazem ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriado ou santificado, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos, não sendo tambem impedidos, sempre ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, com pena de revelia.

Villa Verde, 12 de Fevereiro de 1903.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto, (1556)

Aguar.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 4 mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm seus devidos e legaes termos, uns autos d'acção especial de successão e entrega de bens, derivada do artigo 414.º do Codigo do Processo Civil, a requerimento de Rosa Dias da

Costa, da freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta mesma comarca, e em que foi réo José Egydio Pereira Gomes, da freguezia de Atheães, na qualidade de curador nomeado do auzente Antonio Dias da Costa, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Maria Thereza da Costa Peixoto, que foi moradora na dita freguezia de Atheães, e, afinal foi a mesma acção julgada procedente e provada por sentença de 19 de janeiro do corrente anno, e por via d'ella, deferida á auctora a requerida successão dos bens que constituem a herança do dito auzente Antonio Dias da Costa, em razão da sua morte presumida.

O que se faz publico nos termos e para os effeitos do § 2.º do artigo 407 do citado Codigo.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto,

Aguar.

1555) Augusto Feio Soares d'Azevedo.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.ª, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, es-ocarrhos e productos pathologicos. (2-3)

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 15 de fevereiro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribnnal de Justiça, entram em praça, para pagamento do passivo, no inventario por obito de Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, que foi de Dossãos, os bens e dominios, abaixo, ficando a cargo dos arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registro:

As terras de Gondeães, no logar da Portellinha, freguezia de Gondeães, circuitadas de lavradio, com vido-nho, agua de lima e rega e uma córte, em 566\$000 rs.

A casa e quinta de Revenda, na freguezia de Travassós, casa torre e terreira, e terreno lavradio, com vido-nho, oliveiras, e agua de lima e rega, em rs. 2.600\$000.

O dominio directo, do fóro annual de 265 litros 890 millilitros de meado, e uma gallinha, que paga Manoel José Rodrigues, de Dossãos, em 160\$000 rs.

O dominio directo, do fóro annual de 166 litros 710 millilitros, de meado, e meia gallinha, que paga José Maria Soares, de Dossãos, em 100\$000 rs.

E o dominio directo, do fóro annual de 101 litros 292 millilitros, de milho grosso ou centeio, á escolha do emphyteuta José Narciso Rodrigues, de Travassós, em 48\$000 réis.

São citados os cre-

dores incertos, para deduzirem os seus direitos, e os herdeiros de Gaspar Pereira Pinto de Mello Abreu e Lima, de Braga, crédor inscripto pelo capital de 1:200\$000 rs. como cessionario da Real Irmandade de Santa Cruz.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1.º substituto, (1554)

Aguar.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que todo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

A MODA ILLUSTRADA

ornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Journal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Cidade) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escripturizada na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

2.ª edição illustrada com chromo e gravuras.

ANNO CRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porto. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se haec toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO-POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 18 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciuza, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douadores, 20, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreocho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tamhem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso paucorama de Belem

Brindec a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escaurhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 e 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1 volume illustrada com numerosas gravuras em madeira, e 1.ª edição de 2 volumes de 1.ª e 2.ª edição, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido a Bibliotheca Illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 p. cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903